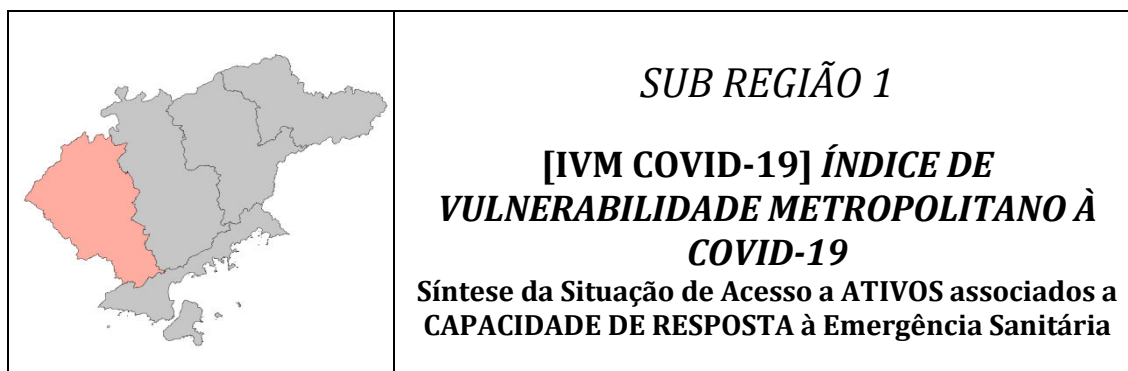


ANEXO B

Síntese da Distribuição dos Ativos: A[P], A[T] e A[S] para as Cinco (5) Sub-Regiões da RMVPLN



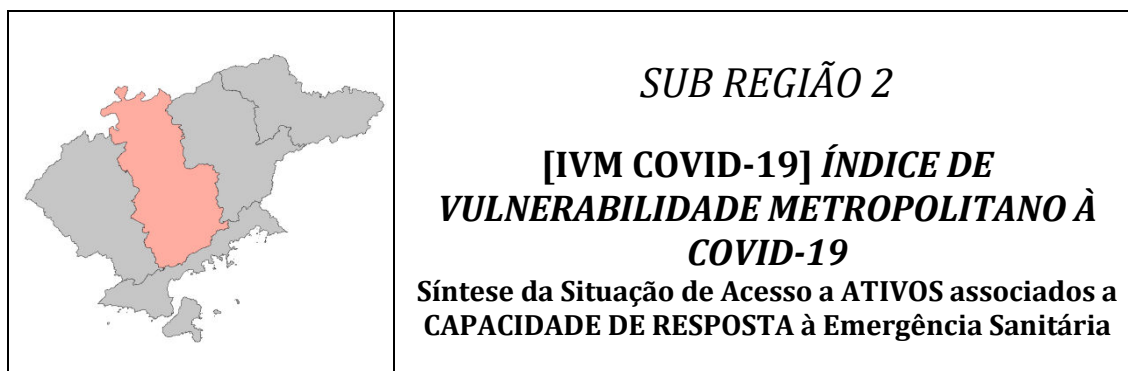
[Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Monteiro Lobato, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos]

Estes municípios apresentavam para:

[1] ATIVOS DOS DOMICÍLIOS, DAS FAMÍLIAS E DE SUA POPULAÇÃO A[P], em 2010: entre 40,61% e 63,62% do total de seus domicílios com rendimento mensal nominal per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); entre 5,49% e 10,95% de sua população idosa, com 60 e mais anos de idade, tinha renda de até 1 s.m.; entre 7,38% e 15,01% dos responsáveis pelos domicílios eram idosos, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; entre 3,28% e 6,60% dos domicílios ocupados apresentavam condição de adensamento excessivo, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; entre 5,58% e 10,35% das famílias no município viviam em coabitação, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: entre 2,77% e 4,98% do total da sua população encontrava-se acima da expectativa de vida de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: entre 71,87% e 77,51% das famílias cadastradas no CadÚnico tinham renda de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, entre 4,12% e 17,32% dos seus idosos estavam registrados como beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

[2] ATIVOS TERRITORIAIS A[T], em 2018: entre 1% e 63,65% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por paralisações no sistema de abastecimento de água; o índice de tratamento de esgoto variou entre 0% e 100% do esgoto coletado de domicílios ligados à rede de coleta de esgoto, é tratado. Em 2010: entre 0% e 2,56% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à água e entre 4,76% e 50,19% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à esgoto;

[3] ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S], em 2019: uma taxa entre 0 e 2,75 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; entre 0% e 100% destes leitos hospitalares eram leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa entre 1,54 e 1,63 de unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa entre 0 e 0,46 de respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), entre 0% e 100% estavam no SUS; uma taxa entre 0,18 e 2,86 de médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, entre 58,50% e 100% atendiam no SUS; entre 59,26% e 89,12% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.



[Campos do Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e Tremembé]

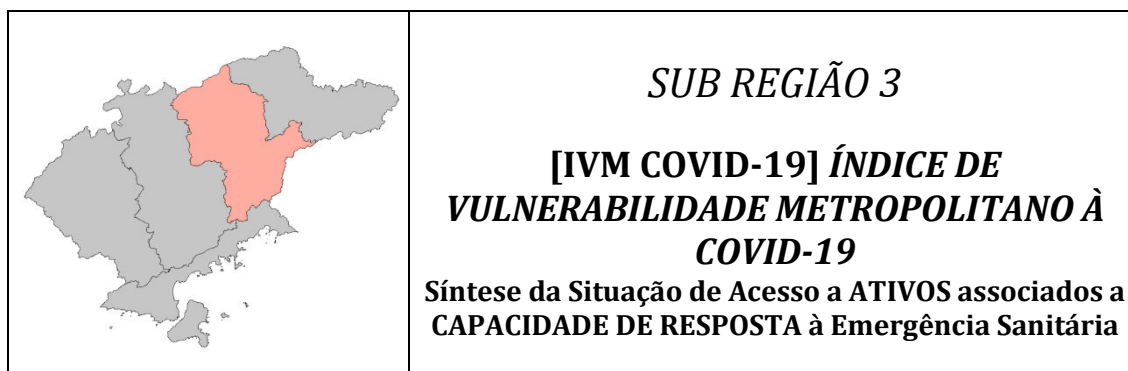
Estes municípios apresentavam para:

[1] ATIVOS DOS DOMICÍLIOS, DAS FAMÍLIAS E DE SUA POPULAÇÃO A[P], em 2010: entre 41,85% e 73,97% do total de seus domicílios com rendimento mensal nominal per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); entre 5,95% e 14,07% de sua população idosa, com 60 e mais anos de idade, tinha renda de até 1 s.m.; entre 8,49% e 21,30% dos responsáveis pelos domicílios eram idosos, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; entre 1,68% e 6,83% dos domicílios ocupados apresentavam condição de adensamento excessivo, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; entre 4,70% e 10,78% das famílias no município viviam em coabitação, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: entre 2,42% e 6,23% do total da sua população encontrava-se acima da expectativa de vida de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: entre 60,49% e 81,08% das famílias cadastradas no CadÚnico tinham renda de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, entre 4,63% e 15,21% dos seus idosos estavam registrados como beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

[2] ATIVOS TERRITORIAIS A[T], em 2018: entre 0,89% e 98,55% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por paralisações no sistema de abastecimento de água; o índice de tratamento de esgoto variou entre 10% e 100% do esgoto coletado de domicílios ligados à rede de coleta de esgoto, é tratado. Em 2010: entre 0,12% e 1,35% dos domicílios apresentavam acesso

inadequado à água e entre 3,48% e 55,87% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à esgoto;

[3] ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S], em 2019: uma taxa entre 0 e 3,86 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; entre 0% e 95,02% destes leitos hospitalares são leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa entre 2,87 e 2,94 de unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa entre 0 e 0,46 de respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), entre 0% e 100% estavam no SUS; uma taxa entre 0,33 e 2,51 de médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, entre 61,03% e 100% atendiam no SUS; entre 67,98% e 94,81% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.



[Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira]

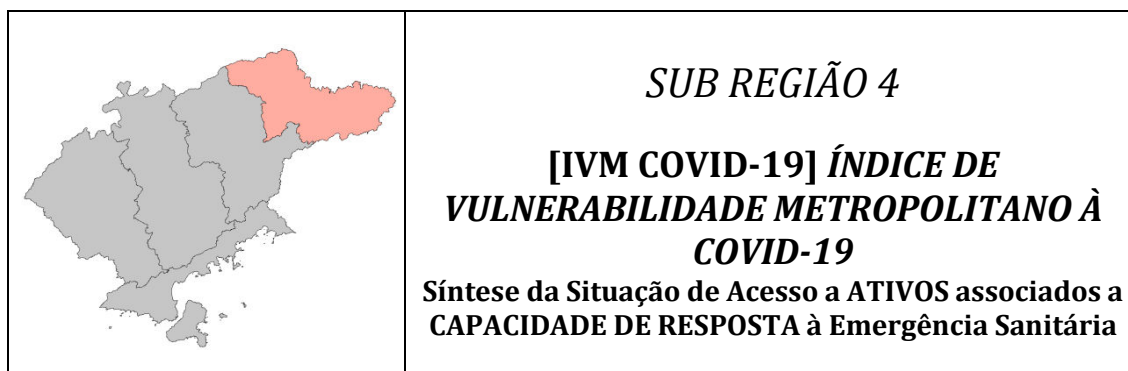
Estes municípios apresentavam para:

[1] ATIVOS DOS DOMICÍLIOS, DAS FAMÍLIAS E DE SUA POPULAÇÃO A[P], em 2010: entre 48,94% e 77,80% do total de seus domicílios com rendimento mensal nominal per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); entre 5,71% e 11,89% de sua população idosa, com 60 e mais anos de idade, tinha renda de até 1 s.m.; entre 10,61% e 19,90% dos responsáveis pelos domicílios eram idosos, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; entre 2,81% e 12,17% dos domicílios ocupados apresentavam condição de adensamento excessivo, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; entre 3,39% e 12,06% das famílias no município viviam em coabitação, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: entre 1,91% e 4,50% do total da sua população encontrava-se acima da expectativa de vida de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: entre 72,98% e 88,58% das famílias cadastradas no CadÚnico tinham renda de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, entre 3,41% e 10,15% dos seus idosos estavam registrados como beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

[2] ATIVOS TERRITORIAIS A[T], em 2018: entre 0% e 100% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por paralisações no sistema de abastecimento de água; o índice de tratamento de esgoto variou entre 0% e 100% do esgoto coletado de domicílios ligados à rede de coleta de esgoto, é tratado. Em 2010: entre 0,07% e 1,08% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à água e

entre 2,30% e 46,53% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à esgoto;

[3] ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S], em 2019: uma taxa entre 0 e 5,04 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; entre 0% e 86,08% destes leitos hospitalares eram leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa entre 2,25 e 2,28 de unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa entre 0 e 0,53 de respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), entre 0% e 100% estavam no SUS; uma taxa entre 0,18 e 2,57 de médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, entre 72,78% e 100% atendiam no SUS; entre 76,34% e 96,19% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.



[Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras]

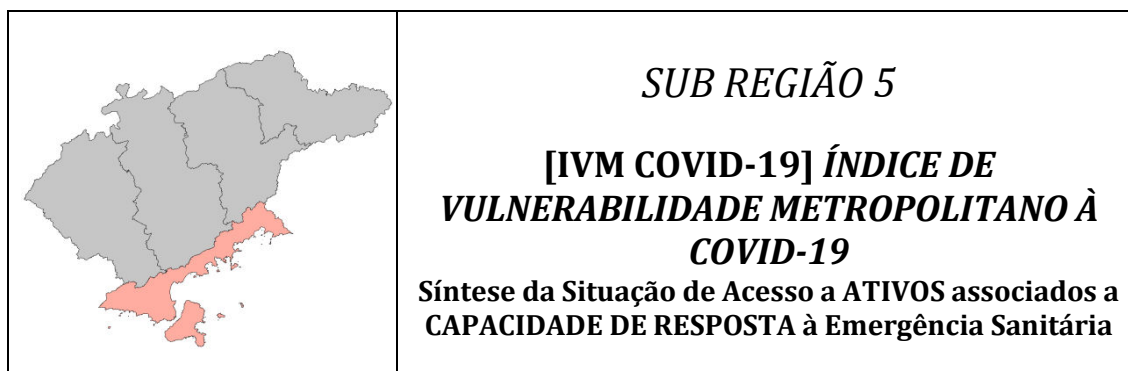
Estes municípios apresentavam para:

[1] ATIVOS DOS DOMICÍLIOS, DAS FAMÍLIAS E DE SUA POPULAÇÃO A[P], em 2010: entre 53,67% e 78,84% do total de seus domicílios com rendimento mensal nominal per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); entre 6,34% e 11,45% de sua população idosa, com 60 e mais anos de idade, tinha renda de até 1 s.m.; entre 12,08% e 18,30% dos responsáveis pelos domicílios eram idosos, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; entre 2,19% e 7,60% dos domicílios ocupados apresentavam condição de adensamento excessivo, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; entre 7,12% e 10,24% das famílias no município viviam em coabitação, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: entre 2,52% e 5,18% do total da sua população encontrava-se acima da expectativa de vida de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: entre 63,41% e 83,57% das famílias cadastradas no CadÚnico tinham renda de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, entre 3,10% e 13,66% dos seus idosos estavam registrados como beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

[2] ATIVOS TERRITORIAIS A[T], em 2018: entre 0% e 82,74% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por paralisações no sistema de abastecimento de água; o índice de tratamento de esgoto variou entre 0% e 100% do esgoto coletado de domicílios ligados à rede de coleta de esgoto, é tratado. Em 2010: entre 0,13% e 1,78% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à água e

entre 3,62% e 39,20% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à esgoto;

[3] ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S], em 2019: uma taxa entre 0 e 2,83 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; entre 0% e 100% destes leitos hospitalares eram leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa entre 3,06 e 3,08 de unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa entre 0 e 0,41 de respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), entre 0% e 100% estavam no SUS; uma taxa entre 0,48 e 2,98 de médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, entre 62,40% e 100% atendiam no SUS; entre 61,51% e 97,85% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.



[Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba]

Estes municípios apresentavam para:

[1] ATIVOS DOS DOMICÍLIOS, DAS FAMÍLIAS E DE SUA POPULAÇÃO A[P], em 2010: entre 50,28% e 58,44% do total de seus domicílios com rendimento mensal nominal per capita de até 1 salário mínimo (s.m.); entre 4,62% e 6,69% de sua população idosa, com 60 e mais anos de idade, tinha renda de até 1 s.m.; entre 6,56% e 9,86% dos responsáveis pelos domicílios eram idosos, com 60 e mais anos de idade, com rendimento mensal nominal de até 1 s.m.; entre 7,04% e 8,50% dos domicílios ocupados apresentavam condição de adensamento excessivo, ou seja, com três ou mais moradores por dormitório; entre 6,66% e 8,54% das famílias no município viviam em coabitação, ou seja, um mesmo domicílio apresentava famílias principais e famílias conviventes (segundas, terceiras, etc.). Em 2018: entre 2,28% e 3,11% do total da sua população encontrava-se acima da expectativa de vida de 76,42 anos, considerado o estado de São Paulo como referência. Em 2019: entre 64,18% e 80,51% das famílias cadastradas no CadÚnico tinham renda de até 1/2 s.m. Em janeiro de 2020, entre 7,55% e 12,40% dos seus idosos estavam registrados como beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

[2] ATIVOS TERRITORIAIS A[T], em 2018: entre 6,88% e 11,26% das economias ativas (equivalentes a domicílios com ligação ao sistema de abastecimento de água) foram atingidas por paralisações no sistema de abastecimento de água; o índice de tratamento de esgoto variou entre 99,82% e 100% do esgoto coletado de domicílios ligados à rede de coleta de esgoto, é tratado. Em 2010: entre 0,47% e 9,13% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à água e entre 11,40% e 63,66% dos domicílios apresentavam acesso inadequado à esgoto;

[3] ATIVOS DO SISTEMA DE SAÚDE A[S], em 2019: uma taxa entre 1,09 e 1,51 leitos hospitalares por 1.000 habitantes; entre 69,40% e 100% destes leitos hospitalares eram leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o restante da saúde suplementar (privada); uma taxa entre 5,37 e 5,41 de unidades móveis pré-hospitalar (SAMU) por 100.000 habitantes; uma taxa entre 0,09 e 0,33 de respiradores (em uso) por 1.000 habitantes; destes respiradores (em uso), entre 57,50% e 100% estavam no SUS; uma taxa entre 1,02 e 2,67 de médicos por 1.000 habitantes; do total de médicos, entre 69,38% e 95,73% atendiam no SUS; entre 80,25% e 90,59% da população não tinha plano de saúde suplementar e dependia unicamente do SUS.